

IPEL CONQUISTA REDUÇÃO DE CUSTOS E MELHORIA DE ESTABILIDADE OPERACIONAL A PARTIR DE NOVO FORNECIMENTO E GESTÃO DE INSUMOS QUÍMICOS

Trabalho conjunto com a fornecedora Siderquímica vem registrando resultados positivos em diferentes frentes

Diante de um contexto externo desafiador, que estava acarretando na elevação dos custos de produção, a fabricante de papéis tissue IPEL partiu em busca de soluções estratégicas para reequilibrar a sua competitividade. O enfoque aos insumos químicos destacou-se entre as ações colocadas em prática, conforme relata Luciano de Liz Barboza, CEO da empresa. “Ao nos depararmos com uma relação custo altíssima, identificamos a oportunidade de reinventarmos não só o consumo de insumos como todo o sistema de gestão química da fábrica. Direcionamos as ações mais imediatas à nossa primeira máquina de papel e partimos em busca de soluções alternativas àquelas que não estavam apresentando um bom desempenho. Foi aí que começamos a realizar alguns testes com a Siderquímica, objetivando equacionar a questão dos consumíveis e, em paralelo, melhorar a qualidade dos nossos produtos finais.”

As mudanças adotadas há cerca de cinco meses vêm resultando em ganhos expressivos nas diversas frentes almejadas. “Com a premissa de redução de custos e estabilidade operacional, a Siderquímica nos apresentou as tecnologias embutidas em suas aplicações. Demos início com o antiespumante Sidercel 52AT, em seguida, abrimos frentes na planta de aparas, com insumos voltados à clarificação de água e branqueamento de fibras. Entramos ainda com o RU - Sidercel 739S, produto para resistência a úmido. O desempenho de todos esses produtos químicos nos surpreendeu positivamente”, revela Xalise Canani, gerente de Produção da IPEL, sobre as aplicações que resultaram em uma redução média de 20% no custo dos insumos químicos usados na fábrica instalada em Indaial-SC.

Os benefícios ambientais somam mais uma vantagem competitiva advinda da nova gestão de insumos químicos praticada pela IPEL a partir do fornecimento da Siderquímica. “Houve uma contribuição nos índices de qualidade dos nossos efluentes, que melhoraram a partir do momento em que chegamos às dosagens ideais do consumo de químicos”, aponta Barboza. “Nosso princípio de governança é calcado em uma atuação sustentável, incluindo responsabilidade social e preservação ambiental. Uma atuação pautada no uso mais eficiente dos insumos e, conseqüentemente, na fabricação de produtos de melhor qualidade representa a sustentabilidade que está em nosso DNA e que tanto priorizamos”, adiciona Roque Paulo Coelho, diretor industrial da IPEL.

Mais do que a boa performance dos insumos fornecidos, a Siderquímica vem se destacando pela qualidade do serviço oferecido. “Os profissionais alocados na nossa fábrica vêm transferindo conhecimento técnico para a nossa equipe, realizando um trabalho conjunto bem-sucedido”, avalia Xalise. “O grande diferencial, que nos levou aos resultados que temos registrado hoje, certamente vem do serviço prestado. Desde a fase inicial de testes, a Siderquímica se propôs a readequar a nossa gestão de insumos químicos, iniciativa que nos agradou bastante, uma vez que não basta contar com um produto eficiente se ele não estiver bem dosado e apropriado àquela rotina operacional



DIVULGAÇÃO IPEL

Mais do que a boa performance dos insumos fornecidos, a Siderquímica vem se destacando pela qualidade do serviço oferecido à IPEL

específica”, concorda o CEO da IPEL, elogiando a conduta da fornecedora.

“Conhecer a fundo os produtos que compõem o nosso portfólio faz com que o nosso time aplique todo esse know-how na rotina operacional dos clientes, a fim de extrair a melhor performance possível. Os profissionais que atuam no campo também têm total liberdade para trazer as demandas dos clientes para o laboratório e encontrar as melhores soluções conjuntamente”, sublinha Aurielen Cardoso, gerente regional Sul da Siderquímica, sobre a valorização do capital humano, que desponta entre os pilares estratégicos da empresa. “Do último ano para cá, registramos um aumento de 60% na nossa área técnica de atendimento. Os bons resultados que temos conquistado junto aos clientes refletem essa dedicação contínua e nos possibilitam dar sequência a esse ciclo de crescimento”, reforça ele.

Na prática, a coleta de dados e a análise periódica dos meses foram incorporadas ao dia a dia da IPEL. “Para mensurar os avanços, trabalhamos com planilhas bem consolidadas, que mostram o desempenho das nossas aplicações. Mensalmente, monitoramos os números com a Siderquímica. Essa interação entre equipes, com uma assistência disponível em tempo integral, une a tecnologia embutida nos insumos com inteligência de processo e nos dá segurança e subsídio para nos dedicarmos a novas melhorias”, resume Xalise.

Detalhando os próximos passos traçados para a parceria bem-sucedida, a gerente de Produção da IPEL informa que a primeira meta da empresa é manter os resultados atingidos com as aplicações adotadas. “A manutenção do custo específico representa um desafio no contexto competitivo no qual estamos inseridos. Contudo, temos em mente que sempre há espaço para obter melhorias. Paralelamente aos ganhos obtidos, temos trabalhado com novas possibilidades de entrada no portfólio oferecido pela Siderquímica. Hoje, já estamos replicando conceitos que deram certo na primeira máquina nas outras duas máquinas que compõem a nossa fábrica. A ideia é continuar explorando essas frentes de trabalho, reduzindo custos e melhorando tanto a nossa estabilidade operacional quanto a qualidade dos nossos papéis”, contextualiza sobre o processo em andamento que promete trazer novos ganhos. ■